

Apresentação

A leitura das páginas que se seguem procuram responder ao compromisso do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Unioeste campus de Toledo-PR em consolidar a publicação científica na revista Tempo da Ciência. Com a participação de autores nacionais e internacionais, este número procura interpretar a sociedade a partir de vários ângulos epistemológicos. No primeiro artigo denominado “Políticas urbanas y participación democrática en Brasil: el consejo de las ciudades”, Celene Tonella apresenta como discussão central às políticas urbanas e a participação democrática no Brasil. O objetivo da autora é mostrar que a questão social brasileira possui como *locus* privilegiado as cidades e, mais particularmente, as grandes metrópolis. Em seguida, Celso Antonio Fávero nos apresenta o artigo “Colono, produtor, negociante: trajetórias na produção de um território”, onde aborda a definição dos marcos para uma interpretação sociológica do processo de produção histórico-social de um território, o município de Toledo, no Oeste do Paraná. No terceiro artigo, do professor francês Eric Pierre Sabourin, a análise é centrada nas alternativas de reconhecimento e de valorização do caráter multifuncional da agricultura a partir das especificidades do Brasil e, em particular, do semi-árido. O trabalho propõe levar em conta as formas de tratamento das outras funções associadas à produção agropecuária no semi-árido brasileiro, particularmente, em termos de manejo de recursos naturais. No quarto artigo, os autores Erneldo Schallenberger e Lara Elisa Schneider apresentam a evolução nas formas de inserção produtiva dos migrantes que contribuíram para o incremento populacional e o desenvolvimento da região Oeste do Paraná. Para isso, analisaram o processo de ocupação da região tendo como objetivo central mostrar a evolução das atividades agrícolas para urbanas ocorridas no contexto regional. No quinto artigo, Jair Klein, Luis Renato D’Agostini e Odair José Manfrói agregam uma discussão extremamente atualizada a respeito dos aspectos sociais, ambientais e econômicos na produção de alimentos orgânicos entre agricultores familiares no município de São

Jorge do Oeste-PR. A idéia do artigo é obter dados sobre as condições de vida de agricultores familiares daquele município. O sexto artigo, de Márcio Mocheda Aguiar, pretende discutir a relação entre raça e desigualdade na visão dos intelectuais brasileiros. O artigo aponta que para uma melhor elucidação da relação entre raça e desigualdade são necessários estudos empíricos que mostrem os dilemas e dificuldades de implementação de políticas afirmativas no Brasil. No sétimo artigo, as autoras Denise Freitas Dornelles e Maria de Lourdes Nunes enfrentam o desafio de apresentar uma formatação do trabalho na perspectiva do modelo econômico neoliberal que articula as políticas sociais implantadas pelo Estado Brasileiro. O resalta a relevância da categoria trabalho na contemporaneidade para justificar a pertinência da reivindicação dos remanescentes de Quilombos que aguardam tanto a aplicação de um direito legalmente constituído como a garantia de poder viver da tradição e do trabalho na terra. No oitavo artigo, o professor Osmar Tomaz de Souza, junto com os pesquisadores, Cimone Rozendo de Souza, Hieda Maria Pagliosa Corona, Janise Bruno Dias e Joel Leandro Queiroga, apresentam algumas reflexões e embates ligados aos temas espaços rurais, políticas públicas, desenvolvimento rural, produção e preservação ambiental a partir de resultados de pesquisas em municípios da Região Metropolitana de Curitiba (PR). Os conhecidos limites e a insuficiência do modelo de desenvolvimento baseado na industrialização e no crescimento econômico são para os autores, o que vêm levando a sociedade a repensar práticas e a aprofundar o debate em torno do desenvolvimento sustentável. O nono e último artigo deste número é denominado "Do caos a ordem: duas visões opostas sobre a atuação dos partidos no processo de decisão da Câmara dos Deputados". Neste trabalho, Riberti de Almeida Felisbino tem como objetivo mostrar o que pensam os estudiosos brasileiros e brasilianistas sobre o sistema político do Brasil, especialmente sobre os partidos. A proposta é evidenciar a existência de dois grupos com visões opostas sobre a atuação dos partidos no interior da Câmara dos Deputados no Brasil.

Este número contou com o imprescindível apoio financeiro da Fundação Araucária.